Módulo guiado para monitoramento de ambientes de potencial risco

Módulo para monitoramento guiado por Bluetooth

Vanessa Oliveira Nóbrega Faculdade UnB Gama Gama-DF, Brasil vanessa.nobrega@outlook.com Brenda Medeiros Santos Faculdade UnB Gama Gama-DF, Brasil brenda.eng.unb@gmail.com

I. JUSTIFICATIVA

Monitorar ambientes com potenciais ameaças a segurança humana, como: áreas com riscos de desmoronamentos, explosões, princípios de incêndios, vazamentos de gás, entre outros. Tendo como intuito antecipar possíveis ameaças à integridade dos profissionais que irão acessar esses locais.

II. OBJETIVOS

Desenvolver um módulo que possa monitorar aspectos como níveis de luminosidade, temperatura, além de possibilitar melhor percepção do espaço ocupado, através de um sensor ultrassônico de distância. A mesma estará fixada a um suporte móvel que terá seu movimento controlado via bluetooth.

III. HARDWARE

A. Lista de materiais:

- Módulo Bluetooth HC-05;
- MSP-EXP430G2553LP
- Kit Chassi Redondo Smart 2 Rodas Robótica
- Driver motor ponte H L298N com 2 canais
- Sensor de temperatura (LM35);
- Sensor de distância ultrassom (HC SR04)
- Sensor de luz (LDR 5mm);
- Regulador de tensão (7805);
- Bateria 9V;
- Resistor de 10ΚΩ.

B. Descrição do Hardware

Para que o módulo atinja seu objetivo de ser operado a uma distância segura, é preciso que ele disponha de autonomia para

que então possa ser operado remotamente. Para isso utilizou-se um módulo *bluetooth* para envio de comandos e recebimento de dados. Uma bateria de 9V com um regulador de tensão também foi necessário para alimentação dos sensores que necessitam de 5V, pois o MSP430 fornece uma saída de até 3,3V o que não é suficiente.

Os três sensores foram conectados de forma a utilizar a pinagem correta do MSP430, utilizando-se o esquemático fornecido pela *Texas Instruments* como referência (Figura 3). O driver do motor ocupou os pinos com saídas digitais do MSP430 e sua alimentação precisou ser fornecida pela bateria, pois não opera abaixo de 5V. Na Figura 1 pode ser observado o esquemático da ligação de todos os componentes ao microcontrolador e à alimentação.

O sensor de luz LDR funciona como um resistor que varia com a luminosidade recebida, e para se verificar as medidas de luz é preciso montar um circuito divisor de tensão utilizando outra resistência, para isso foi utilizado o valor de resistência de $10 K\Omega.$ O LDR varia de $30 K\Omega$ sem forte iluminação para até 100Ω com forte iluminação. O MSP430 receberá a tensão sobre o LDR na escala analógica, convertendo para digital.

O sensor de distância utiliza ondas ultrassonoras que são atiradas (trigger) e recebidas (echo) convertendo o tempo que demorou para retornar em distância através da equação:

$$duração = \frac{tempo}{29.4} \times \frac{1}{2}$$

O sensor de temperatura possui um termopar e a cada 10mV ele representa uma variação 1°C. A expressão para converter o valor em temperatura é:

$$temperatura_final = \frac{tens\"{a}o}{4095} \times 100$$

O chassi utiliza dois motores de passo controlados por um driver ponte H L298n que controla o acionamento dos motores. Ele é alimentado com uma tensão de 5V.

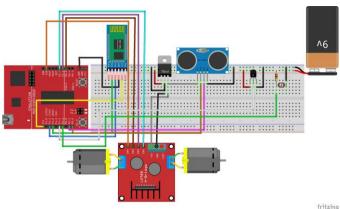
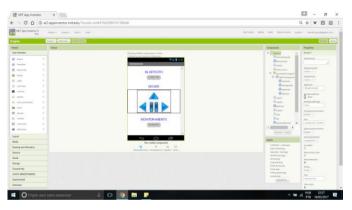


Fig. 1. Esquemático do circuito dos sensores e controle do motor do módulo de monitoramento.

IV. SOFTWARE

Para o controle wireless do módulo, através de um dispositivo *Bluetooth*, foi criado por meio do software online *MIT App Inventor* um aplicativo Android para celular que controla os movimentos do chassi e visualiza as informações dos sensores (Figura 2).



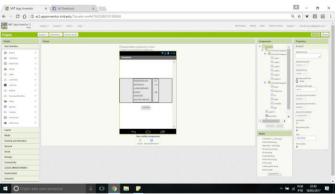


Fig. 2. Aplicativo para controle e recebimento de dados criado pela plataforma *MIT App Inventor*.

O módulo bluetooth precisou dos pinos TX (transmissor) e RX (receptor) da launchpad. Os pinos usados no MSP430 são P1.1 e P1.2 em sua configuração alternativa, selecionada a partir de P1SEL. Sua programação necessitou verificar se havia dados do bluetooth sendo recebidos e caso existisse seria comparado com os caracteres definidos para cada movimento do módulo (direita, esquerda, frente ou parar).

O sensor de luz necessita somente de um pino analógico, além da alimentação, pois trata-se de um LDR. A entrada analógica do MSP430 tem 12 bits, logo a leitura da tensão (que vai de 0 a 3,3V) é quantizada em 4096 bits. Para saber qual o nível de luminosidade foi realizada uma escala da seguinte forma:

TABLE I. ESCALA DE LUMINOSIDADE DO SENSOR LDR

Escala de luminosidade				
Tensão (bits recebidos)	Nível			
1000	1			
2000	2			
3000	3			
3800	4			
else	5			

O sensor de distância utilizou os pinos digitais, para o echo e para o trigger. Para conversão do tempo percebido em distância acrescentamos a equação ao código e o seu resultado indica a distância em centímetros.

O motor utilizou a seguinte lógica para sua programação:

TABLE II. NÍVEIS LÓGICOS PARA CONTROLE DO MOTOR

Acionamento motores				
Direção	Nível			
	Ina	Inb	Inc	Ind
Frente	High	Low	High	Low
Esquerda	High	Low	High	High
Direita	High	High	High	Low
Parar	High	High	High	High

Observou-se que as entradas Ina e Inc sempre permaneceriam em nível alto. Com isso foi estabelecido um condicional em sua programação, que definia o movimento dos motores a partir da variação das saídas nos pinos.

V. DISCUSSÃO

Nessa etapa do projeto várias dificuldades foram encontradas, tornando extremamente necessária a busca por referências bibliográficas que facilitassem a compreensão da comunicação UART. A primeira dificuldade encontrada esteve na taxa de transmissão de dados, uma vez que a configuração para cada taxa é diferente.

Outra dificuldade está no uso de dados analógicos digitalizados, que são os advindos dos sensores. Esses dados precisam ser digitalizados da melhor forma possível para que não sejam muito divergentes dos valores originais de distância (em cm), temperatura (em °C) e luminosidade (em lúmens ou conforme Tabela 1).

Anteriormente, seriam utilizados outros sensores para captar informações adicionais como umidade, níveis de ruído ou presença de gases. Porém, afim de simplificar o projeto inicial decidiu-se apenas pelos principais: distância, temperatura e luminosidade. Sendo que outros poderão ser adicionados ao projeto, bastando utilizar outros pinos que façam a leitura de valores analógicos.

O código ainda está incompleto, uma vez que houve uma enorme dificuldade em definir a taxa de transmissão correta para o módulo bluetooth funcionar. Além disso, falta no código a parte referente aos sensores utilizados, essa etapa será mostrada no próximo ponto de controle, já com suas respectivas expressões de conversão para distância, nível de luminosidade e temperatura.

VI. BENEFÍCIOS

Existem situações em que é necessário inspecionar algum ambiente, ou monitorá-lo, e é indesejável que isso seja feito por pessoas, como em situações de risco, altas temperaturas, acidentes químicos, ambientes instáveis, entre outros. Nesse sentido, o módulo guiado permite algumas informações prévias, o que proporciona maior segurança aos funcionários, possibilitando maior planejamento ao acessar o local. Diante disso, ideia inicial da dupla é desenvolver um módulo que permita a análise de três informações: temperatura, distância para obstáculos e luminosidade.

O módulo será consistido de um sensor LM35 para temperatura, um LDR para medições de luminosidade, um sensor ultrassônico para distância HC-SR04. Apesar da proposta ser monitorar ambientes inóspitos, o mesmo módulo pode ser usado em fábricas ou indústrias, em ambientes em que há pouca movimentação ou acesso, tubulações e encanamentos, para que qualquer modificação do seu estado normal possa indicar algum problema e assim, permitir uma ação rápida afim de corrigir isto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] C. P. Alvaristo, G. C. Santos, M. F. Rodrigues, P. G. Dallepiane, T. M. Faistel. Protótipo de robô elétrico com controle remoto para medições de gases inflamáveis. Unijuí. 8º Congresso Brasileiro de Metrologia, Bento Gonçalves/RS, 2015.
- [2] T. O. Loupo, M. Torres, F. M. Millian, P. E. Ambrósio. Bluetooth Embedded System for Room-Safe Temperature Monitoring. IEEE Latin America Transactions, Vol. 9, no. 6, October 2011.
- [3] Home Automation With HomeGenie. Disponível em: http://www.instructables.com/id/Home-Automation-with-HomeGenie/ Acessado em: 02 de Abril de 2017.
- [4] MSP430G2231 Standalone Environment Temperature Automatic Control System (Any Fan). Disponível em:<https://www.instructables.com/id/MSP430G2231-Standalone-environment-temperature-aut/> Acessado em: 02 de Abril de 2017.
- [5] W. Souza, A. Daques, G. Tedesco, W. Akira. Carrinho controlado por Celular Android. Trabalho de conclusão do curso técnico em telecomunicações. São Paulo, 2013.
- [6] Launchpad Comunicación Serial Con Matlab. Disponível em:http://www.instructables.com/id/Launchpad-Comunicaci%C3%B3n-Serial-con-Matlab/> Acessado em: 02 de Abril de 2017

ANEXOS

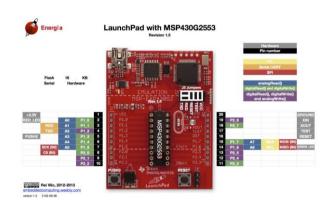


Fig. 3. Pinagem MSP430



Fig. 4. Diagrama de blocos da programação do aplicativo através do MIT App Inventor.

/*PROJETO MICROCONTROLADORES***/
/*Brenda Medeiros e Vanessa Oliveira**/

```
/***Definicao pinos dos sensores***/
                                                              UC0IE &= ~UCA0TXIE; // Desabilita USCI_A0 TX
#include "msp430g2553.h"
                                                          interrupt
                                                            P1OUT &= ~TXLED;
#define MOTORA BIT0
                                                          */
#define MOTORB BIT3
#define MOTORC BIT4
#define MOTORD BIT5
                                                          #pragma vector= USCIAB0RX VECTOR
#define TXD BIT2
                                                            interrupt void USCI0RX ISR(void)
#define RXD BIT1
                                                            if (UCA0RXBUF == 'F') // 'F' received?
#define TXLED BIT0
#define RXLED BIT6
                                                             //LIGA MOTOR FRENTE(A - alto, B- baixo, C - alto, D -
const char string[] = { "Hello World\r \};
                                                              P1OUT = (MOTORA + MOTORC);
unsigned int i; //Contador
                                                              UC0IE |= UCA0TXIE; // Habilita USCI A0 TX interrupt
int main(void)
                                                             UCA0TXBUF = string[i++]; // proximo caractere
 WDTCTL = WDTPW + WDTHOLD; // Para o Watchdog
Timer
                                                            if (UCA0RXBUF == 'P') // 'P' received?
 DCOCTL = 0; // Select lowest DCOx and MODx settings
 BCSCTL1 = CALBC1 1MHZ; // DCO = 1MHz
                                                             //PARA MOTOR(A - alto, B- alto, C - alto, D - alto)
 DCOCTL = CALDCO 1MHZ;
                                                              P1OUT = (MOTORA + MOTORB + MOTORC +
 P2DIR |= 0xFF; // Todos os pino P2.X declarados como
                                                          MOTORD);
                                                              i = 0:
 P2OUT &= 0x00; // Todos os pinos em baixo (diminuir
                                                              UC0IE |= UCA0TXIE; // Habilita USCI A0 TX interrupt
consumo de energia)
                                                             UCA0TXBUF = string[i++]; // proximo caractere
 P1SEL = RXD + TXD; // modo UART P1.1 = RXD,
                                                            if (UCA0RXBUF == 'D') // 'D' received?
P1.2=TXD
 P1SEL2 = RXD + TXD; // modo UART P1.1 = RXD,
                                                             //LIGA MOTOR DIREITA (A - alto, B- baixo, C - alto, D
P1.2=TXD
 P1DIR = (MOTORA + MOTORB + MOTORC +
                                                          - alto)
                                                              P1OUT |= (MOTORA + MOTORC + MOTORD);
MOTORD); //Saídas nos motores
 P1OUT &= 0x00; //Todas as saídas dos motores em nível
baixo inicialmente
                                                              UC0IE |= UCA0TXIE; // Habilita USCI A0 TX interrupt
 UCA0CTL0 = 0; //Configurando para comunicação UART
                                                             UCA0TXBUF = string[i++]; // proximo caractere
9600
 UCA0CTL1 = UCSSEL_2;
                                                            if (UCA0RXBUF == 'E') // 'E' received?
 UCA0BR0 = 6;
 UCA0BR1 = 0;
                                                             //LIGA MOTOR ESQUERDA (A - alto, B- alto, C -
 UCA0MCTL = UCBRF 8 + UCOS16;
                                                          baixo, D - alto)
 UCA0CTL1 &= ~UCSWRST; // **Initialize USCI state
                                                              P1OUT = (MOTORA + MOTORC + MOTORD);
machine**
 UC0IE |= UCA0RXIE; // Enable USCI A0 RX interrupt
                                                              UC0IE |= UCA0TXIE; // Habilita USCI A0 TX interrupt
   bis SR register(CPUOFF + GIE); //Modo de baixo
                                                             UCA0TXBUF = string[i++]; // proximo caractere
consumo e Interrupção para recebimento
 while (1) //loop infinito
                                                            P1OUT &= ~RXLED;
 { }
/* CÓDIGO PARA ENVIO DE STRING VIA BLUETOOTH
(DESATIVADO, pois precisamos ler sensores analogicos)
#pragma vector= USCIAB0TX_VECTOR
 _interrupt void USCI0TX_ISR(void)
 P1OUT |= TXLED;
  UCA0TXBUF = string[i++]; // proximo caractere
```

if (i == sizeof string - 1) // é ultima posição da string?